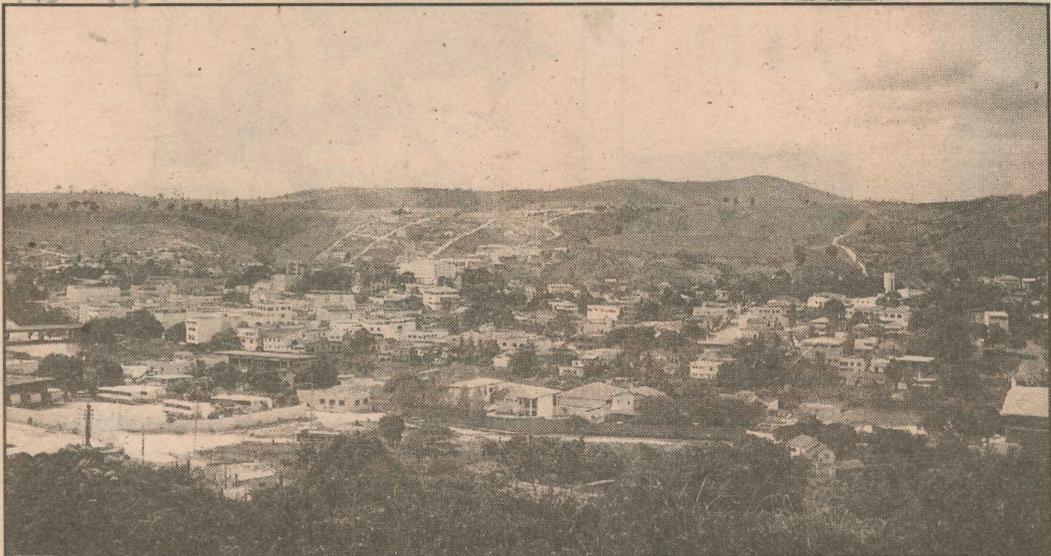


Nova Venécia

AJ09727



A história do município pode ser contada a partir de 1870, quando chegou à região o major Antônio Rodrigues da Cunha, o barão de Aimorés, depois de ter avistado, da Cachoeira do Cravo, no rio Cricaré, uma serra que lhe despertou a vontade de explorá-la. E assim ele fez, propiciando, com isso, a chegada de novos colonizadores para aquela localidade.

Com a instalação dos desbravadores, logo foi formado um núcleo populacional que recebeu o nome de Serra dos Aimorés, por ser o território habitado inicialmente pelos índios aimorés, que, fugindo dos combates travados com as tropas portuguesas nas proximidades do rio Cricaré, entre Conceição da Barra e São Mateus, se deslocaram para a região para se esconder nas serras situadas nas cabeceiras do Cricaré.

Em 1880, dez anos depois de fundado o primeiro núcleo populacional, chegaram à região os primeiros grupos de cearenses fugidos da seca para se juntar aos novos

habitantes, que receberam depois, em 1890, os primeiros imigrantes italianos que acabavam de chegar para o vale do rio São Mateus. Em 1894, o núcleo populacional teve seu nome modificado para Vila de Aimoreslândia e logo depois para Nova Venécia, em razão de grande número de italianos ali residentes procedentes de Veneza.

Até 1953, Nova Venécia era distrito do município de São Mateus. A partir de então, os moradores se organizaram em um grande movimento reivindicatório para a emancipação da cidade. No dia 11 de dezembro daquele ano, uma lei municipal da Câmara de São Mateus, atendendo à reivindicação dos moradores, emancipou o município, conhecido hoje como a “Pérola do Norte” e localizado numa área de 1.917 km², distante da capital 240 quilômetros.

Como acontece anualmente, o município comemora mais uma vez a festa de seu padroeiro, São Marcos, homenageado no dia 25.